

## O ADOLESCENTE NO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

**Ilana Cristina A. O. Mangabeira**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Régia Cristina Oliveira**

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - Universidade de São Paulo (EACH - USP)

re.oliveira@usp.br/ilanassis@usp.br

### **Objetivos**

Esse projeto teve como objetivo investigar o que constitui a saúde do adolescente nos Planos Municipais de Saúde do Município de São Paulo, PLAMEP. Para tanto, foram levantadas: a) as temáticas relacionadas à saúde do adolescente no Plano Municipal de Educação Permanente PLAMEP- de cada uma das 6 coordenadorias de saúde do Município (norte, sul, leste, oeste, centro, sudeste), desde sua criação, em 2017, até o ano de 2020; e b) as modalidades de atividades educativas (periodicidade das atividades e carga horária) voltadas para temáticas relacionadas à saúde do adolescente, nesses documentos.

### **Métodos e Procedimentos**

A abordagem metodológica utilizada foi a análise documental (Cellard, 2010). Realizou-se um levantamento das atividades educativas do Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP), das seis coordenadorias do município, desde a sua criação, em 2017, até dezembro de 2020, com especial atenção para o foco em temáticas relativas à saúde do adolescente. Para tanto, foram buscados nos objetivos e títulos das atividades, as palavras-chave adolescência,

jovem, adolescente e saúde adolescente, com o intuito de encontrar as atividades educativas voltadas para a temática saúde do adolescente. A partir dos dados coletados, foi feita uma organização das temáticas encontradas, destacando-se a quantidade de atividades e a periodicidade em que apareceram em cada coordenadoria, no período considerado. A análise dos dados encontrados no PLAMEP foi realizada a partir de uma comparação com os dados epidemiológicos do município de São Paulo, buscando-se uma melhor compreensão dos contextos, das demandas e atividades realizadas pelas coordenadorias.

### **Resultados**

Como resultados da coleta foram encontradas as seguintes temáticas: **1. Violência e Juventude:** Essa temática apareceu de modo bastante expressivo no PLAMEP. Das 40 atividades relacionadas à temática saúde do adolescente, 34 estiveram relacionadas à violência, muitas vezes associada a questões de saúde mental, racismo, suicídio e uso de álcool e drogas. A distribuição dessas atividades variou por coordenadoria, podendo ser destacada a coordenadoria sul, que apresentou 19 atividades, 15 delas em 2020; **2.**

**Saúde Mental:** Essa foi a segunda temática mais encontrada. Foram 23 atividades relacionadas à saúde mental dos jovens. A coordenadoria centro foi a que concentrou um maior número de atividades, com 14 atividades com essa temática. Chama a atenção o aumento de atividades em 2020 de saúde mental. Foram 10 em 2020, 2 em 2018 e 2 em 2019, evidenciando um aumento preocupante nos casos de transtornos mentais entre adolescentes em São Paulo; **3. Assistência à Saúde do Adolescente:** Algumas coordenadorias focaram na melhoria da assistência à saúde dos adolescentes e na integração com as escolas, enquanto outras tiveram menos atividades nesse sentido; **4. Gravidez na Adolescência:** Foram encontradas seis atividades relacionadas à gravidez na adolescência, distribuídas entre as coordenadorias leste, sul e sudeste. Dados epidemiológicos mostram uma queda de 52% de adolescentes grávidas. **5. Saúde Sexual e Reprodutiva e ISTs:** Foram encontradas 9 atividades educativas voltadas para essa temática em saúde adolescente, distribuídas entre as coordenadorias, com um número maior na coordenadoria leste, com 5 atividades; **6. Outras atividades:** Aqui foram agrupadas atividades variadas, que apareceram com pouca frequência e mais específica a uma ou outra coordenadoria: saúde bucal; educação; trabalho infantil; nutrição e amamentação; vacinas; problemas de visão; e um tema genérico saúde da criança e do adolescente.

### Conclusões

A partir da análise dos dados, foi possível perceber a relevância de temas relacionados à

saúde adolescente no PLAMEP, o que mostra sua importância na formação dos profissionais de saúde. Ao mesmo tempo, o número expressivo de ações voltadas para temas relacionados à violência e à saúde mental, mostra como essas questões têm se apresentado como questões problemáticas e preocupantes em relação à saúde dos adolescentes. Esses temas foram relacionados ao suicídio, uso de álcool e drogas e racismo. Dados epidemiológicos do município de São Paulo, sobre saúde adolescente mostram que as ações realizadas pelas coordenadorias regionais de saúde estão de acordo com as informações encontradas sobre o município de São Paulo, em relação a essas temáticas. São temas de grande relevância para a saúde do adolescente e que estão ligados a aspectos de garantia do direito à saúde. Quanto ao número de ações encontradas, é importante destacar que, além da saúde do adolescente, são muitos os temas e problemas previstos nos Planos Municipais de Educação Permanente em Saúde para que as coordenadorias coloquem em prática. Por fim, entrevistas a serem realizadas, em novo projeto, com gestores de saúde serão fundamentais para a compreensão sobre os sentidos dessas ações e seus desafios.

### Referências

1. CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes: 2010. pg. 295-316.
2. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Boletim Epidemiológico 2023.